

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data, Hora e Local: No Décimo sexto dia do mês de Outubro de 2014, às 09 horas e 30 minutos, na sede do Instituto, sito a Rua Jaú, nº 880 Sala 54, Praia Grande, SP.

Presença: Estiveram presentes à reunião os Senhores (as). Regina Mainente, Miriam Tamasiro, Iego Aguiar Ribeiro e José Augusto Guimarães Lima.

I – Abertura; Aberta a reunião às 09 horas e 30 minutos, a coordenadora do comitê de investimento destacou que primeiramente haveria a explanação da Sra. Ana Santini e do Sr. Victor Alves, ele economista, ambos representantes da Administradora BNP Paribas, explanando sobre o cenário econômico, conforme anexo, material on line disponibilizado no site. **II – Análise do cenário macroeconômico e doméstico elaborado pelos membros do Comitê de Investimento; EUA:** Os EUA seguem crescendo lentamente, mas de forma sustentável e de maneira a deixar os consumidores e empresários cada vez mais confiantes. De modo que a economia dos Estados Unidos continua em expansão, em ritmo moderado e sem expressões inflacionárias. Metade dos distritos relataram crescimento econômico “moderado” até o dia 06 de outubro, e a inflação continua abaixo do esperado. Em Nova York, no entanto, os dados mostram vendas abaixo do esperado no varejo. O emprego também continua em expansão, embora alguns distritos ainda reportem dificuldades em contratar alguns tipos de mão de obra qualificada. O crescimento da renda foi considerado modesto. A Bolsa não mudou a tendência de Baixa em Wall Street. A expectativa é de que o FED continue mantendo as taxas de juros norte americanas no patamar atual, entre zero e 0,25% ao ano, até pelo menos a metade de 2015. **Euro:** Funcionando como um mercado único com 28 países, a União Européia é uma importante potência comercial a nível mundial. Contudo, a U.E. representa 7% da população mundial, e apesar do número baixo, o volume das suas trocas comerciais com o resto do mundo corresponde a cerca de 20% do volume mundial das exportações e importações. E, embora o comércio tenha sido afetado pela recessão mundial, a U.E. continua a ser a maior potência comercial do mundo, e o maior exportador com 15,4% das exportações mundiais, contra 13,4% para a China e 10,5% para os Estados Unidos. O emprego também tem sido afetado pela crise econômica mundial e pelas perturbações na zona do euro. **China:** Quanto a China, a semana começou com indicadores econômicos positivos, sinalizando crescimento robusto vindo dos países asiáticos. Apesar de apresentar crescimento dentro do esperado (7,5%), não tem reagido aos estímulos dados pelo governo. Por isso, recentemente, além do afrouxamento de políticas relativas à concessão de empréstimos para as famílias comprarem casas, houve injeção de US\$ 80 bilhões aos caixas dos principais bancos do país. O setor de construção é, talvez aquele que mais preocupe as autoridades chinesas. Segundo o índice de preços de casas de uma agência privada chamado Soufun 100-city, por exemplo, houve mais um decréscimo (0,9% em setembro) no preço desses ativos, de uma série que vem apresentando uma tendência de queda desde 2013. As exportações crescem 15,3%, enquanto as importações aumentaram 7,0% ante a importação de queda de 2,4%. **Brasil:** A economia brasileira passa por um momento de pausa. Os dados do PIB dos últimos quatro trimestres revelam estagnação na sua taxa de crescimento e os números da taxa de investimento (formação bruta de capital fixo) indicam uma situação desafiadora para os trimestres



